

**Registro de reprodução de talha-mar (*Rynchops niger*) em colônia mista com outras três espécies em ilha do Rio Ibicuí, Rio Grande do Sul.**

Márcio Amorim Efe<sup>1,3</sup>, Leandro Bugoni<sup>1,4</sup>, Adriano Scherer<sup>1</sup>, Scherezino Barbosa Scherer<sup>2</sup>, Oclides P. Bairro<sup>5</sup> e Leonardo Viana Mohr<sup>1,6</sup>.

1. PROAVES, SCLN 315, Bloco B, Sala 202, Brasília, DF, 70774-520; 2. CEMAVE / IBAMA, Rua Miguel Teixeira 126, Porto Alegre, 90050-250, RS; 3. Pós-graduação em Biociências, PUC RS. (efe@ez-poa.com.br); 4. Pós-graduação em Oceanografia Biológica, FURG (pgobl@super.furg.br); 5. Prefeitura Municipal de Manoel Viana, Secretaria de Saúde e Meio Ambiente. Rua Valter Jobim, 171. 97640-000. Manoel Viana, RS; 6. Pós-graduação em Biologia Animal, UFRGS (leovmohr@portoweb.com.br)

A partir de informações de um funcionário da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do município de Manoel Viana a respeito da existência de uma colônia reprodutiva de gaivotas em ilhas do Rio Ibicuí, no Rio Grande do Sul, a equipe da Coordenadoria Regional Sul/Sudeste do CEMAVE/IBAMA realizou uma primeira expedição para averiguação da colônia existente, bem como para a identificação das espécies nidificantes. Verificou-se tratar-se de uma colônia mista de quatro espécies, a saber : talha-mar, *Rynchops niger*; trinta-réis-anão, *Sterna superciliaris*; trinta-réis-grande, *Phaetusa simplex* e batuíra-de-coleira, *Charadrius collaris*. A importância do registro está no fato de ser a única área conhecida de *Rynchops niger* e de as outras espécies apresentarem poucos registros de reprodução no estado. As expedições realizadas ao local, tiveram como objetivo levantar dados a respeito dos aspectos reprodutivos das espécies nidificantes na região e realizar a marcação de adultos e filhotes das mesmas. O período reprodutivo das espécies nas ilhas do Rio Ibicuí, teve início em meados de outubro, quando foram avistadas pelo funcionário da Secretaria, as primeiras aves da espécie *Rynchops niger*, com movimentação na Ilha de Manoel Viana. Após visita detalhada à ilha, no dia 16 de outubro, o funcionário encontrou os dois primeiros ninhos da espécie. Na primeira expedição da equipe do CEMAVE/IBAMA (11/11/1998) para a área de estudo, constatou-se a existência de ninhos das quatro espécies de aves em duas ilhas, chamadas aqui de Ilha Manoel Viana e Ilha das Gaivotas. A reprodução nas duas ilhas estava em estágio inicial, com os ninhos apresentando ovos e/ou filhotes recém-nascidos. Nesta primeira expedição foram medidos ao todo

41 ovos de *Rynchops niger*, 59 ovos de *Sterna superciliaris*, 06 ovos de *Phaetusa simplex* e 14 ovos de *Charadrius collaris* nas duas ilhas. Foram anilhados ao todo 06 filhotes de *Rynchops niger* e 32 filhotes de *Sterna superciliaris* nas duas ilhas. No segundo dia da expedição foram medidos também alguns filhotes recém-nascidos de *Rynchops niger* e *Sterna superciliaris*. Na segunda expedição (21/11/1998) foi encontrada mais uma ilha com ninhos (Ilha do Meio) e, como nas outras ilhas, a grande maioria dos filhotes já haviam nascidos. Na segunda expedição foram medidos 11 ovos de *Charadrius collaris* e marcados mais 25 filhotes de *Rynchops niger*, 9 filhotes de *Sterna superciliaris*, um filhote de *Phaetusa simplex* e 5 filhotes de *Charadrius collaris*. O período reprodutivo para a maioria das espécies nas ilhas do Rio Ibicuí encerrou-se ao final de novembro, com exceção de *Charadrius collaris*, que provavelmente reproduziu-se até meados de dezembro.